

Disse o espírito: Ergue o olhar! E em sonho
Avista nas Alturas, no luminoso espaço das
nuvens, O Senhor, partindo o pão, em meio aos
doze, Palavras de presságio e amor a
pronunciar; Para além dos comensais,
o seu gesto de dirigia, Con
vidava a Terra, as vastidões abraçar.
Disse o Espírito: Ergue o olhar! E um lindo branco
Eu vi pairar, convocando à Ceia a multidão
dos fiéis; E milhares de mãos se serviam nas
mesas, Que se perdiam nos confins
da vasta penumbra Onde na
névoa cinzenta, sobre degraus descorados,
Esperavam, qual intrusos, figuras atormentadas.
Disse o Espírito: Ergue o olhar! E ares azuis
Banhavam a Ceia no imenso espaço sem fim; Abun
dantes se puseram a jorrar, as fontes da vida,
Ninguém mais estendia sua taça em vão,
O povo inteiro sobre braçadas de trigo repousava;
Ninguém faltava, e todos se saciaram.